lemeprev

ATA DA 56 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, reuniram na sala de reuniões da sede do LEMEPREV, situado à Rua Joaquim de Góes, nº 665 – Centro – Leme – SP, às nove horas , os membros do Comitê de Investimentos, nomeados através da Portaria nº 62-A/2016, constatando a presença de todos. Em seguida realizou-se a verificação dos investimentos e os resgates financeiros, constatando que no mês de Abril/2017 foram realizadas Autorizações de Aplicações e Resgates nºs053 a 067, verificando Aportes no montante de R$2.082.428,77, no Fundo CAIXA BRASIL Referenciado DI LP e Resgates no montante de R$ 364.591,96 sendo R$360.485,97 do Fundo CAIXA BRASIL Referenciado DI LP e R$4.105,99 do FIDC ITÁLIA SENIOR , Resgate de Rendimentos de R$7.600,00 do CAIXA RIO BRAVO FII Quanto à concentração, os Fundos de RENDA FIXA atingiram em Abril/2017, o montante de R$190.810.579,68, perfazendo 98% do PL, sendo que: os Fundos 100% Títulos Públicos totalizaram R$140.406.922,95 (72,28% do PL); os Fundos: Renda Fixa (IMA ou IDK) somaram R$22.459.737,44 (11,56% do PL), em Renda Fixa e Referenciado não Crédito Privado o valor de R$26.372.913,59 (13,58%), em FIDC Aberto consta o valor de R$1.473.015,14 (0,76% do PL) e em FIDC Fechado consta o valor de R$97.990,56 (0,05% do PL). Os Fundos de RENDA VARIÁVEL totalizaram o valor de R$3.434.554,68, o que equivalente a 2% do PL, onde R$1.163.313,00 (0,60% do PL) em Multimercado, R$1.256.241,68 (0,65% do PL) trata-se de investimento em Fundo de Investimentos por Participação e R$1.015.000,00 (0,52% do PL) em Fundo de Investimentos Imobiliários. Após análise, constatou-se que os investimentos estão de acordo com a política de investimentos e legislações específicas vigentes. Passou-se para o exame dos fundos de investimentos quanto à rentabilidade nos últimos 12 meses, onde foi verificado o seguinte: RENDA FIXA - BB IRF M com 17,43%↓, BB IDKA 2 com 12,72%↓, BB IRF-M 1 com 13,53%↓, CEF IMA B 5 com 12,96%↓, CEF IMA-B com 16,41%↓, CEF IDKA2 com 12,81%↓, CEF NOVO BRASIL com 16,38%↓, CEF IRF M-1 com 13,65%↓, BRADESCO FI RF IRF-M 1 com 13,64%↓, ITAU Inflação 5 com 12,74%↓, ITAU Soberano com 13,54%↓, Monte Carlo com 19,12%↑, BB PREV.RF TP IX com 12,75%↓, TMJ IMA B FI RF com 13,84%↓, BB PERFIL FC com 13,57%↓, CEF FI BRASIL RF DI LP com 13,47% ↓, FIDC BVA MASTER III com - 89,46%↑, FIDC BVA ITÁLIA com 101,12%↓, PRASS II FIDC SENIOR com

cincoanos
(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

14,00%↑. RENDA VARIÁVEL –ÁTICO FLORESTAL com -1,56%=, CEF FII RIO BRAVO com 21,27%↓ e WESTERN ASSET L&S MULT com 16,10%↓. O desempenho da carteira de investimentos Lemeprev atingiu em Abril/2017 (acumulado no ano) o percentual de 5,12%, frente à meta atuarial de 2,99% (IPCA + 6%).-Resumo do Coference Call-Western Asset-Crise Política e as Alternativas de Investimento-O ponto principal da crise reside na probabilidade da aprovação da Reforma da Previdência, que é o ponto fundamental para o equilíbrio fiscal de longo prazo. Esta probabilidade vinha aumentando ao longo de maio, com sinais vindos do Governo e do Congresso. Com as denúncias publicadas em 17 de maio, esta probabilidade diminuiu drasticamente, e foi por isso que os mercados reagiram de maneira bastante negativa. Desenhamos três cenários para as próximas semanas/meses, e avaliamos, em cada um, a probabilidade da aprovação da reforma da Previdência: **1. Crise perde força**: neste cenário, a crise vai perdendo força aos poucos, seja pela falta de novas denúncias, seja pelo espírito de corpo da base do presidente Temer no Congresso, que se une em um movimento de autoproteção. Neste cenário, a reforma da Previdência é retomada no 2º semestre, mas a sua aprovação volta a ser incerta. **2. Temer renuncia**: neste cenário, a crise se resolve pela eleição indireta de um novo presidente, que exerceria o poder até o final de 2018. Há três incertezas neste cenário: o timing da eleição, a agenda do novo presidente (sua convicção em relação à reforma da Previdência) e sua ascendência sobre o Congresso. É de se esperar que Temer tente coordenar este processo, mas é um cenário que envolve muitas incertezas. Neste cenário, a reforma da Previdência seria retomada se as três variáveis acima forem positivas.**3. Temer resiste**: neste cenário, mesmo com o crescimento da crise, Temer resiste no cargo, sem força para aprovar a reforma. A reforma da Previdência não é aprovada neste mandato. Não temos, hoje, condições de atribuir probabilidades a esses três cenários. Até onde podem ir os preços dos ativos? Consideremos como proxy o CDS: ontem, o CDS brasileiro estava pagando cerca de 260 pontos-base, tendo batido 195 pontos-base antes desta crise. Como comparação, o CDS da Argentina está em cerca de 330 pontos-base. Apesar de situações diferentes, consideramos o risco Argentina como um teto para o risco Brasil, e não vemos motivos para o Brasil pagar um prêmio em relação à Argentina. Isto, considerando como hipótese de que o Brasil continue implementando políticas macroeconômicas racionais, e o único ponto negativo seja a não aprovação da reforma da Previdência. Se, neste cenário, o CDS bater 350 pontos-base, estaremos a meio caminho entre o pior momento do governo Dilma, em

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

fevereiro de 2016, quando o CDS bateu 500 pontos-base, e o nível anterior às denúncias, com o CDS a 200 pontos-base. No pior momento do governo Dilma, o Ibovespa estava em cerca de 40.000 pontos, o câmbio atingiu R$ 4,00 e o prefixado 2021 estava pagando cerca de 16% ao ano. Considerando, então, com base no comportamento do CDS, que o pior cenário seja o meio do caminho entre o melhor momento do governo Temer e o pior momento do governo Dilma, o CDS bateria 350 pontos-base, a bolsa atingiria 54.000 pontos, o câmbio R$ 3,55 e o prefixado cerca de 13% ao ano. Claro que qualquer mercado pode ser vítima de overshootings devido a características técnicas, mas estes são níveis de preços que, acreditamos, precificariam um cenário de boa gestão macroeconômica de curto prazo, mas sem a reforma da Previdência no horizonte.Obviamente, este cenário fica crescentemente dependente do ciclo eleitoral, em que a agenda do próximo presidente começa a influenciar os preços.- Conforme e-mail recebido em 22 de maio de 2017 da GEICO-Gerência Nacional de Investidores Corporativos, dizendo que as notícias da última quarta-feira, dia 17/05/2017, impactaram fortemente o mercado financeiro e os fundos de investimento, tanto de renda fixa quanto de renda variável. Como consequência do noticiário tivemos forte aumento da aversão ao risco, resultando em depreciação acentuada do câmbio, alta dos juros e queda da bolsa.Nesse momento é muito importante manter a calma e não tomar decisões precipitadas. De forma geral, deve-se evitar realocações bruscas em eventos como esse, pois os mercados tendem a reagir de forma extrema, sem direção definida e sem base de fundamentos.Lembrem-se que vocês possuem horizonte de investimento de longo prazo, permitindo que analisem o mercado com mais calma, evitando perdas e aproveitando oportunidades.- Moody's altera perspectiva de nota do Brasil e sinaliza possível rebaixamento-Agência cita incertezas quanto às reformas e fala em crescente ameaça à recuperação econômica do Brasil-A agência de classificação de risco Moody's alterou a perspectiva da nota de crédito do Brasil, atualmente Ba2, de estável para negativa. A medida é uma sinalização de um possível rebaixamento na classificação de risco do País e, assim, uma piora na sua avaliação de capacidade de pagamento. Entre os fatores citados pela Moody's para o movimento está o aumento das incertezas "em relação ao momento favorável às reformas após os últimos acontecimentos políticos", referindo-se à turbulência desencadeada pela delação dos donos da JBS, envolvendo o presidente Michel Temer.Independentemente de seu desfecho, a crise política que emergiu no Brasil na última semana provavelmente debilitará a agenda de reformas do

cincoanos
(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

governo e comprometerá a aprovação de reformas futuras, incluindo a da Previdência", afirma a Moody's em relatório. "Isto provavelmente terá um impacto negativo na confiança do investidor e levará ao aumento da volatilidade nos mercados, ameaçando o momento macroeconômico positivo observado desde o início da agenda de reformas promovida pelo presidente Michel Temer".Entre os fatores que podem levar a um rebaixamento do rating do Brasil, a agência cita uma possível "intensificação da crise política que leve a um período prolongado de incerteza, impactando materialmente as perspectivas macroeconômicas e fiscais". "A reversão das reformas fiscais já aprovadas, principalmente o cumprimento do teto de gastos, seria particularmente negativa para o rating", alerta a Moody's.Na semana passada, a S&P colocou a nota de crédito do País em observação, o que também indica a possibilidade de um rebaixamento nos próximos três meses.Já a Fitch havia reafirmado em BB+ a nota de crédito do País, mantendo a perspectiva negativa e citando os riscos da denúncia contra o presidente Michel Temer ao crescimento da economia. A Moody's também se pronunciou e manteve o rating do Brasil em Ba2, com perspectiva negativa, afirmando que as denúncias contra o presidente Temer ameaçam "paralisar ou reverter o positivo momento político e econômico observado recentemente". Hoje, a agência voltou a destacar a piora no quadro político e afirmou que a recuperação da economia pode atrasar pelo menos um ano.DESCOMPLICADOR: Entenda o que é classificação de risco-A última vez em que S&P se pronunciou sobre o rating do País foi em fevereiro. A S&P manteve a nota de crédito do Brasil em BB, dois níveis abaixo do grau de investimento - o chamado "selo de bom pagador - e reafirmou a perspectiva negativa para a classificação, o que já indicava a possibilidade de um rebaixamento.Na época, a agência afirmou que "os consideráveis desafios fiscais e econômicos no Brasil implicam na necessidade de um comprometimento mais firme nas políticas", citando a fraqueza da economia e as pressões fiscais de governos regionais, mesmo após a entrada em vigor da medida que impõe um teto aos gastos públicos por 20 anos.A S&P retirou o grau de investimento do Brasil em 2015, logo após a revisão da meta fiscal daquele ano. A perda do selo de bom pagador veio em dezembro daquele ano pela Fitch e em fevereiro do ano seguinte pela Moody's./*COM ÁLVARO CAMPOS, GABRIEL BUENO E IDIANA TOMAZELLI-matéria publicada no site "O Estadão em 26 de maio de 2017.*No dia três de maio de dois mil e dezessete recebemos a visita do Sr Ricardo Maggi de Novoa representante da Fidus Invest Distribuidora, recebemos também no dia 23 de maio a visita do Sr. Cassius

cincoanos
(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

Vieira representante da A5 Capital Partners-Gestora de Recursos e Investimentos e os representantes Vinícius Trevisan e Leidiane Helmer da AR Capital –Investimento com Garantia–Em 18 de maio foi informado aos cotistas da Ático Florestal-Fundo de Investimento em Participações, acerca da finalização do acordo de compra e venda da Tree Florestal Empreendimentos e Participações S.A., a administradora informou que a principal razão do atraso está sendo a negociação do Acordo de Acionistas entre o outo acionista remanescente e o comprador, menciona também que os recursos já foram depositados na *holding* externa e estão à disposição, aguardando o fechamento do supramencionado acordo para ser efetuado o pagamento, por fim a Ático Administração de Recursos Ltda informa que continua despendendo todos os esforços para finalizar a transação, mesmo que as responsabilidade, obrigações, ações e dedicação que cabiam a Gestora já tenham sido resolvidas à contento de ambas as partes.Ficou agendado para o dia 31 de maio a visita dos representantes da gestora do Ático Florestal FIP, constante da Carteira de Investimentos do Lemeprev, os assuntos abordados serão o desempenho do Fundo e a iminente extinção do mesmo, devido à venda da Tree Florestal Empreendimentos e Participações S.A., companhia alvo do Fundo. - Relatório de Mercado – Focus – (19/05/2017) – Expectativas de Mercado- Mediana Agregado – IPCA 2017 3,92%▼ e 2018 4,34%▼; Meta Taxa selic fim de período 2017 8,50%= e 2018 8,50%= ; PIB 2017 0,50% = e 2018 2,50%=.A próxima reunião ficou marcada para o dia 30 de Junho de 2017.Terminada a reunião às onze horas e quarenta e cinco minutos não havendo mais nada a deliberar, eu *JULIANA OLIVA PEREZ*, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes, para que seja disponibilizada ao Gestor e demais consultas.

CRISTIANE HABERMANN - Presidente
Certificação ANBIMA CPA 10

JULIANA OLIVA PEREZ- Secretária
Certificação ANBIMA CPA 10

GERSIANE GOMES BARBOSA – Membro
Certificação ANBIMA CPA 10

Marcelo Martini
Gestor de Recursos
RPPS do Município de Leme
LEMEPREV

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br